



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

PROGRAMA DE BOLSA E INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (Pro-BID): Experiência em uma escola pública

Ana E. T. ALCOBA¹; Elizângela M^a de C. A. MORAIS²; Giovanna da C. M. PAIVA³

RESUMO

O presente trabalho objetivou descrever a experiência vivenciada pelos bolsistas do Programa de bolsas de iniciação à docência na escola pública desde março de 2017 até o presente momento. O projeto é de grande importância para a formação dos alunos de licenciatura em química em virtude de a prática da docência ser imprescindível para a qualificação profissional do futuro professor. O estudante tem como desafio desenvolver propostas de intervenções para serem aplicadas em sala de aula, visando o aprendizado prático.

Palavras-chave: Formação docente; Ensino de química; Pro-BID; Docência;

1. INTRODUÇÃO

A profissão docente parece pouco atraente devido à desvalorização encontrada na área, os salários e planos de carreira pouco valorizados interferem na escolha dos jovens; ao longo da formação docente um dos problemas a se enfrentar é o distanciamento do discente com o contexto escolar, impossibilitando que se inteire em qual cenário terá que trabalhar. Para amenizar esse distanciamento o Ministério da Educação está implantando novos programas que auxiliam na qualidade de formação docente. Um deles é o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (Pro-BID), que tem justamente o objetivo de aproximar os discentes de licenciatura da realidade das escolas públicas, fazendo com que estes alunos estejam em contato significativo com a escola e consigam fazer a conexão teoria e prática.

O projeto promove a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. Nesse contexto, o projeto teve suas atividades iniciadas em março de 2017.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre
E-mail: anaalcoba14@gmail.com.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre
E-mail: elizangela.alves@ifsuldeminas.edu.br.

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre
E-mail: gimassafera.gm@gmail.com.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

A proposta prevê a utilização de diversos recursos didáticos, como vídeos, jogos, experimentos, textos, dentre outros, que elucidam a teoria trabalhada em sala de aula. Com a finalidade de despertar o interesse dos estudantes e motivá-los a realizar as atividades, têm-se o objetivo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem nas aulas de química, distanciando cada vez mais da concepção tradicional de educação.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ensino de química é geralmente tratado de forma tradicional. Neste sentido, podemos associar essa concepção ao que Paulo Freire denominou de educação bancária na qual “o educador aparece como seu indiscutível agente, como o seu real sujeito, cuja tarefa indeclinável é “encher” os educandos dos conteúdos de sua narração” (FREIRE, 2011, p. 79). Ao realizar ações descontextualizadas o professor afasta a ciência, neste caso a química, da vida cotidiana do aluno, promovendo um “aprendizado” não significativo.

Em contrapartida, o professor que valoriza os conhecimentos escolares, tratando-os a partir das experiências sociais vividas no cotidiano dos alunos, fortalece o papel da escola em exercer vivências individuais e suas relações com questões sociais e políticas, promovendo um nível de aprendizado mais complexo por favorecer ao estudante construir suas próprias conexões no decorrer de sua vida escolar.

Freire (2011) acredita que a educação precisa ser dialógica baseada em quatro pilares: a colaboração, a união, a organização e a síntese cultural. A educação dialógica parte do conhecimento dos estudantes contextualizando e problematizando os saberes. Ainda o autor defende que o trabalho docente não é uma atividade neutra, pois toda ação educativa representa uma ação política, pois é no ato de educar-aprender que se revelam as intenções das práticas educativas.

Assim, o educador não pode exercer suas atividades isento de explícitas opções teóricas, pelo contrário, suas ideologias devem estar bem definidas e ilustrar sua prática docente. Para Candau, “formar o educador é criar condições para que esta pessoa se prepare *filosófica, científica, técnica e afetivamente* para o tipo de ação que vai exercer, ou seja, ensinar. Nas palavras da autora: “são necessárias não só aprendizagens cognitivas sobre os diversos campos de conhecimento que auxiliem no desempenho do seu papel, mas - especialmente - o desenvolvimento de uma atitude, dialética crítica, sobre o mundo e sua prática educacional. ” (CANDAU, 2012, p. 28). O contato



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

com a realidade escolar proporciona aos futuros professores a oportunidade de refletirem sobre sua prática pedagógica e definirem sua intencionalidade docente, para que possam agir dentro de suas ideologias.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto está sendo desenvolvido em uma escola pública, situada na cidade de Pouso Alegre, com cerca de 400 alunos matriculados no ensino médio e terá duração de dez meses. Por meio do estudo de caso - como o acompanhamento da rotina dos trabalhos escolares para compreender suas funções e necessidades - foram elaboradas propostas de intervenção que possam solucionar os problemas identificados no cotidiano de vida escolar. Tais proposições levaram em consideração a utilização de vários recursos didáticos a fim de promover o elo entre a teoria-prática e a construção de um conhecimento que seja significativo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Muitos são os desafios enfrentados pelos graduandos ao decorrer do programa como a falta de um espaço adequado para desenvolver as atividades experimentais, problemas de estrutura física da escola, falta de tempo para aplicar as atividades propostas, visto que a disciplina de Química dispõe apenas duas aulas semanais de cinquenta minutos.

As atividades desenvolvidas pelos bolsistas do Pro-BID nas escolas públicas permitem aos licenciandos contato com o seu campo de trabalho, levando-o a avaliar sua escolha profissional, os desafios da profissão, os fazem questionar práticas tradicionais de ensino, proporciona compreensão e ampliação de seus conceitos, além de perceber de modo significativo o ambiente que o rodeia. Os graduandos bolsistas podem fazer uma reflexão sobre os saberes e práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem, discutindo teorias que sirvam de parâmetros no ato de ensinar, no momento de escolher os conteúdos, definindo estratégias, planejando e organizando as atividades.

Os discentes do curso de licenciatura podem ampliar seu vocabulário e aperfeiçoar sua escrita, pois os mesmos confeccionam relatórios e trabalhos que são apresentados tanto de forma oral quanto escrita. As experiências “probidianas” também podem ser compartilhadas com os alunos que não participam do programa, enriquecendo discussões sobre a prática docente, distanciamento entre teoria e prática, dentre outros assuntos do âmbito do curso de licenciatura em química.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

5. CONCLUSÕES

Refletir sobre a educação para promover um ensino mais crítico e atual, formando cidadãos capazes de argumentar, justificar, contrapor e conseqüentemente que consigam aplicar seus conhecimentos em sua convivência em sociedade é um caminho necessário para se compreender a complexidade de prática pedagógica. A união entre teoria e prática permite que os mesmos possam utilizar os conhecimentos adquiridos para aplicar em sala de aula, não só os específicos da área de química, mas também os pedagógicos. Estas ações que estão sendo desenvolvidas no subprojeto contribuem positivamente não só na formação do licenciando, mas também na qualidade do ensino da escola participante do Pro-BID de forma a estreitar os laços entre IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre e a população, através deste projeto de cunho extensionista.

AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS campus Pouso Alegre, a nossa orientadora Karla Zucoloto e aos atores da escola pública na qual o projeto tem sido desenvolvido.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
- FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2011.
- GADOTTI, M. Pedagogia da Práxis. 5. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire. 2010
- CANDAU, V. M. A didática em questão. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2012.